

Internações por SRAG acendem alerta na Secretaria de Saúde

Prefeitura e especialistas destacam imunização como principal proteção

Por Gabriel Rattes

O avanço dos casos de influenza em Petrópolis acendeu um alerta entre autoridades de saúde e especialistas. Dados recentes divulgados pela Prefeitura mostram crescimento significativo das síndromes respiratórias, cenário que acompanha a tendência observada em todo o país, segundo a Fiocruz.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, somente em março de 2026 foram registrados 60 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com necessidade de internação — 56 casos a mais do que no mesmo período de 2025.

Internações

Entre os casos graves, a distribuição foi a seguinte:

- * 17 casos de influenza
- * 15 de Covid-19
- * 25 de Rinovírus
- * 3 de outros vírus respiratórios

Além disso, o município passou a contabilizar também os casos mais leves, ou seja, aqueles que não necessitam de internação. No mês de março foram 87 casos domiciliados de Covid-19 e 69 casos de Influenza.

Vacina abaixo da meta

Até o momento, em 2026, foram aplicadas 11.920 doses contra a influenza e 1.812 doses contra a Covid-19. A vacina está disponível em 33 unidades de saúde do muni-



Divulgação/PMP

Foram registradas 60 internações no mês de março por SRAG

cípio. O objetivo deste ano, segundo a Prefeitura, é vacinar 90% do público-alvo para, assim, reduzir complicações, internações e mortes causadas pelo vírus da gripe.

“O organismo leva em média duas semanas para criar a imunidade, por isso quanto antes se vacinar, melhor. Assim, quando chegar o período mais frio, quando as pessoas ficam mais confinadas, já estarão protegidas contra o vírus da gripe”, esclareceu a secretária de Saúde, Clarissa Rippel.

A pesquisadora Tatiana Portella, do Boletim InfoGripe e do Programa de Computação Científica da Fiocruz, ressalta que a vacina contra a influenza é a principal forma de proteção contra casos graves e óbitos pelo vírus. Portanto, ela reforça que é fundamental que a população

de maior risco — como as crianças, idosos e pessoas com comorbidades, e também os grupos mais expostos, como profissionais de saúde — vacinem-se o quanto antes.

“Além disso, é essencial que gestantes, a partir da 28ª semana de gestação, se vacinem contra o VSR, garantindo a proteção dos bebês ao nascer. Também recomendamos que pessoas com sintomas de gripe ou resfriado permaneçam em casa em isolamento; caso isso não seja possível, o ideal é sair usando uma boa máscara”, destaca Portella.

Público alvo da campanha

Podem se vacinar: crianças de 6 meses a menores de 6 anos, profissionais de saúde, gestantes, puérperas, professores do ensino

básico e superior, povos indígenas, quilombolas, idosos com 60 anos ou mais, pessoas em situação de rua, profissionais das forças de segurança e salvamento, forças armadas, pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência permanente, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo rodoviário urbano e de longo curso, trabalhadores dos Correios e portuários, população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional e jovens em medidas socioeducativas.

A Secretaria Municipal de Saúde orienta que o público prioritário leve documento de identificação, CPF ou Cartão do SUS e, se possível, a caderneta de vacinação. A lista

completa com os pontos de vacinação está disponível no site da Prefeitura de Petrópolis. A lista completa das unidades de vacina está disponível no site da Prefeitura.

Cenário nacional

O alerta local está alinhado ao panorama nacional. Segundo o boletim InfoGripe da Fiocruz, a influenza A continua com níveis elevados de incidência no Brasil, mesmo em regiões onde houve leve queda recente. Nas últimas semanas analisadas a Influenza A respondeu por 30,7% dos casos positivos de vírus respiratórios e foi responsável por 40,5% das mortes entre os casos.

Em 2026, já foram notificados 31.768 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), sendo 13.205 (41,6%) com resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório, 12.678 (39,9%) negativos e cerca de 3.527 (11,1%) aguardando resultado laboratorial. O estudo também mostra que as crianças pequenas têm maior incidência de SRAG e idosos concentram a maior mortalidade, especialmente por influenza e Covid-19.

O estado do Rio de Janeiro apresenta sinal de crescimento de SRAG no longo prazo, embora ainda esteja em nível considerado de segurança. Mesmo assim, especialistas da Fiocruz alertam que o avanço gradual pode pressionar o sistema de saúde, principalmente com a chegada do inverno, período em que há maior circulação de vírus respiratórios.

Petrópolis lança Percurso Formativo

A Prefeitura de Petrópolis, por meio da Secretaria Municipal de Educação, deu início nesta segunda-feira (13) ao Percurso Formativo dos Conselhos Escolares. Com o tema “Juntos fazemos a escola: participação que transforma”, o evento reuniu 152 conselheiros representantes das categorias Comunidade Local e Responsáveis no Salão Nobre da Universidade Católica de Petrópolis (UCP). A temática central, Gestão Participativa, foi escolhida pelos próprios conselheiros em um levantamento realizado no final de 2025, reforçando a transição do governo para um modelo de escuta ativa e diálogo.

Esta ação é um desdobramento direto do I Fórum dos Conselhos Escolares, consolidando o conselho como um espaço de decisão e transformação na qualidade da escola pública. O encontro, conduzido pelas articuladoras municipais Glória Maria Vargas e Isabela



Divulgação

Conselhos escolares iniciam capacitações para ampliar sua participação

Costa, contou com a participação especial do sociólogo Rudá Ricci.

O prefeito Hingo Hammes destacou que o fortalecimento dos conselhos é um pilar de sua gestão para garantir transparência e eficiência:

“A reconstrução social de Petrópolis passa obrigatoriamente pela participação popular. Quando trazemos a comunidade para

dentro da gestão escolar, estamos garantindo que as decisões pedagógicas atendam às necessidades reais de cada bairro. Este percurso formativo é o reflexo de um governo que não apenas informa, mas que constrói junto com o cidadão.”

A secretária de Educação, Poliana Ferrarez, ressaltou o impacto dessa formação para os mais de 36 mil

alunos da rede municipal:

“Nosso objetivo é combater a evasão e elevar a qualidade do ensino através do projeto ‘Pedagogia do Afeto’ e da gestão democrática. Ver 152 participantes discutindo gestão participativa hoje mostra que a temática ‘Secretaria que Escuta, Comunidade que Participa’ não foi apenas um slogan de 2025,

mas uma prática contínua que transforma a escola pública em um ambiente de acolhimento”.

Módulos

Este é o primeiro de uma série de módulos, reuniões por áreas e fóruns que realizaremos com todas as categorias de conselheiros, oferecendo ferramentas para que os representantes da comunidade local e os responsáveis tenham voz ativa e técnica nas decisões que impactam o cotidiano escolar, assegurando que o engajamento resulte em uma educação de excelência para nossos jovens.

O Percurso Formativo seguirá com módulos específicos para demais categorias profissionais e reuniões regionalizadas. A iniciativa está integrada ao Plano de Governo 2025-2028, que prevê a modernização da gestão e o estímulo à participação cidadã ativa em todas as esferas municipais.